

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

**Avanço**

Proprietário, Director e Administrador

Editor

**MANUEL DAMIÃO**

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damilho

Redactor principal

Rua «Ecos da Cacia» — Telef. 2038

Quinta do Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

## Recuar... Nunca!

PELO

Capitão Mantas Massano

**Q**UANDO ainda há pouco tempo o Professor Dr. Marcelo Caetano — mul illustre Presidente do Conselho — visitou as nossas províncias ultramarinas, mais uma vez os inimigos de Portugal ficaram sabendo que os portugueses continuam a ser os gigantes da história dos povos com história.

Como nos primórdios da nossa nacionalidade, os portugueses continuam a servir gloriosamente a Pátria, fazendo lembrar Pélopidas, um tebano duma coragem heróica que à frente do batalhão sagrado recebeu o seu baptismo de

glória, vencendo os espartanos em campanha raso.

O delírio, o entusiasmo com que as populações receberam o Presidente do Conselho não foram ensaiados; foi uma manifestação espontânea, uma afirmação de fé na continuidade perene de Portugal metropolitano e ultramarino.

O autêntico cacho humano, constituído por muitos milhares de pessoas de todas as condições sociais, quis acusar a sua presença como já havia acusado também quando da presença triunfal do venerando Chefe do Estado — Almirante Américo Tomás — às nossas províncias ultramarinas que,

com as terras da metrópole, formam um baluarte invencível defendido por milhões de portugueses pretos e brancos, unidos pela mesma fé, o mesmo amor a tão gloriosa Pátria que Camões cantou e enalteceu até à hora de entrar no túmulo.

Não se tratou dum jogo político; não foi esta a finalidade da visita do Professor Dr. Marcelo Caetano; nem a causa das aclamações espontâneas do autêntico cacho humano que delirantemente lhe rendeu homenagem, porque sabia muito bem que desta forma mostrava firmes desejos de não ver substituída por outra a bandeira verde-rubra, que simboliza Portugal de aquém e de além-mar, nem transformar-se em escombros a imponente figura da República que a vontade unânime do povo implantou no glorioso dia 5 de Outubro de 1910.

Conclui na 2.ª página

## Nota da Semana

### E a vida? Ai, a vida...

Sempre se ouviu dizer que quantas mais mãos mexerem no azeite, mais mãos ficam untadas.

O governo, através dos seus órgãos executivos, nunca deixou de prescrever medidas preventivas e repressivas para que o produto chegue ao consumidor sem sofrer os graves solavancos do intermediarismo pouco escrupuloso dos «parasitas» entre os que cavam a terra e os que dela comem seus produtos.

As intenções, pelo menos as que chegam ao domínio público, têm sido boas. Mas os resultados... é que estão longe de ser, já não digo os ideais, mas nem sequer os razoáveis.

Tudo está por um preço danado: — carne, fruta, queijo, etc. etc., só estão ao alcance de nababos, e o que vive à custa do seu trabalho, com um ordenado «bonito» (para 1950), resume-se como tele-espectador, à condição de escolher o pior da praça — carapau negro, umas carnes inviezadas de nervos, umas maças cheias de bicho —. Por ser o mais barato, para entreter o estômago, diariamente sub-alimentado e sem sequer o recurso ao pão, o grande salvador, pois o próprio pão, algum, é de baixa categoria e qualidade, verdadeiramente um grande causador actual de azias e outros males de estômago.

Há que fazer alguma coisa para que estas enfermidades nacionais tenham um fim.

O governo e as suas instituições, só por si, não têm conseguido reprimir esta constante deterioração de preços e qualidades. Alguns responsáveis da governança pública apelam até para a colaboração dos consumidores!

O que é certo, aquilo que todos vemos — e sentimos —, é que a vida tornou-se madrasta para o pobre, e pobre será todo aquele que vive exclusivamente do seu trabalho e do ordenado que desse trabalho decorre, sem outros recursos que não sejam duas ou três galinhas para as migalhas, dois ou três coelhos metidos num caixote à espera de duas folhas de couve.

Não está famosa a vida! Mas não se poderá mesmo dar um jeitinho para tornar menos angustiada a vida do chamado Rei dos Animais?

Bartolomeu Conde

## PENSAMENTO

*Não pertence às nossas acções correrem atrás da glória; à glória é que pertence segui-las.*

Plínio

## Apontamentos do II Encontro da Imprensa Regional das Beiras

Nos dias 20 e 21 de Junho findo, realizou-se na Figueira da Foz, nas dependências da Assembleia Figueirense, o II Encontro da Imprensa Regional das Beiras, que reuniu quase meia centena de Directores e responsáveis dos jornais não-diários das províncias beirãs.

Este Encontro, que decorreu sob o signo da boa convivência e foi organizado pelos 4 jornais daquela bonita cidade — «O Figueirense», «A Voz da Figueira», «O Dever» e «Mar Alto» — teve a presidência do Delegado do Grémio da Imprensa Regional, sr. António Gil Antunes.

Dos diversos assuntos tratados houve alguns que mereciam estudo mais atento, e foi pena que se desbaratasse muito tempo nas sessões de estudo com o debate de pormenores que, por muito interessantes que fossem, não permitiram que aos mais importantes problemas que afectam a nossa imprensa se dedicasse o tempo e a atenção que os mesmos mereciam.

Apesar de tudo, foi manifesta a vontade de todos em trabalhar por uma imprensa mais digna, mais consciente e mais próspera.

De louvar os esforços que os organizadores puseram na realização deste II Encontro, bem como a agradável recepção feita pelo Presidente da Câmara, no Salão Nobre, e a festa, com beberete, que a Sociedade Figueira-Prata ofereceu em honra dos jornalistas presentes.

Com um programa de trabalhos e de visitas muito bem elaborado, tudo se cumpriu em ordem e simpatia que desde a primeira à última hora marcou o II Encontro da Imprensa Regional das Beiras.

Além das entidades atrás mencionadas, a que falta acrescentar a Comissão de Turismo, sempre calvinista e amável, também a «Billerud» e a Fábrica de Malhas «Sidney» receberam a comitiva dos jornais das Beiras duma forma cavalheiresca, procurando, quer numa quer noutra destas grandes empresas, pôr os visitantes ao par dos conhecimentos julgados necessários para bem compreendermos as suas organizações, quer no aspecto industrial, quer mesmo no aspecto social, pondo a claro alguns êxitos obtidos, e mormente os problemas que mais os preocupam, como sejam abastecimentos de matérias primas; condicionalismos portuários e comerciais, concorrência à escala internacional, etc. etc.

A todos os títulos, a gente da Figueira da Foz — essa Rainha das Pátrias portuguesas —, soube ser hospitaleira e em todos os pormenores do programa deste Encontro soube mostrar o melhor espírito de convivência humana.

Bartolomeu Conde

A Ponte foi e será uma servidão forçada dos cacienses para se encaminharem às suas propriedades da margem direita do rio, que vão até próximo dos tempos de Canelas e são pertencentes à freguesia de Angeja.

Não se pode, por isso, falar de Cacia sem se falar do rio Vouga e da Ponte que o atravessa, porque a vida agrícola da freguesia de Cacia está nas duas margens. A realidade destas considerações é bem patente! De resto...

Que povo se tem servido mais da Ponte, primeiro de pau e agora de cimento, do que o caciense? Que povo a tem visitado, estimado e cantado mais do que o caciense em todos os tempos? E não será caciense o terreno em que ela assenta do lado de cá? É por se chamar Ponte de Angeja que se fez reparo por eu ter incluído «A velha Ponte de Pau» nestas crónicas sobre Cacia

Continua na 2.ª página

## CACIA ANTIGA

### — Subsídios etnográficos

#### 29) A RESISTÊNCIA INDOMÁVEL DO CACIENSE ANTIGO

POR  
Pinto Perfeito

A capacidade de resistência e o conformismo dos nossos longínquos contrarráneos, são factos dignos de nota, que não posso deixar de mencionar nestas descrições de usos e costumes dos cacienses antigos, que tanto se assemelhavam na sua rude vida quotidiana, e que no entanto a tomavam por normal e necessária, achando-a até agradável.

A propriedade da nossa região, que é das mais retalhadas do país, para ser amanhada convenientemente, provocava no povo rural uma tão premente necessidade de movimentos que este era forçado a adquirir com o hábito uma capacidade de resistência sem limites, pois que havia proprietários com cerca de 150 propriedades sitas em todos os pontos da freguesia e fora dela, que careciam de constantes cuidados. Nesses tempos, o proprietário rural, para acudir às necessidades da sua casa, movimentava um volume de materiais ou substâncias que hoje se dispensa em parte. Estão neste caso as madeiras, as lenhas, os estrumes e outros. Eram também muito rudimentares os meios de que dispunham. E assim os rurais, conforme as necessidades do trabalho, tão depressa estavam a labutar nos pinhais das vizinhanças de Esqueira ou Taboira, como nas tapadas de estreme à beira da Murtosa, nos arrossais dos campos de Vilarinho, como nos cerrados de pasto nos campos de Angeja; e nas terras intermédias destes pontos extremos, claro, as terras de cultivo. As propriedades são as mesmas de hoje, é claro, mas agora quase tudo se faz de forma diferente, com menos trabalho, e também com um povo muito menos conformista. Por isso os antigos se viam obrigados a sair da enxerga ainda com estrelas no céu, muitas vezes para fazer meio dia de trabalho rumando ao Sul de enxada às costas, porque o meio dia da tarde estava destinado para trabalhos noutras bandas em direcção ao norte. O povo não se dava a queixumes, as pernas eram rijas e não se conhecia maneira melhor de levar a vida.

Para este val e vem de trabalho diário no amanho e trato das terras numa zona onde um rio separa propriedades do mesmo proprietário, que têm de ser tratadas pelas mesmas mãos num e noutro lado desse rio, muito facilitou a colocação da Ponte em 1850 (a de pau). Os cacienses tinham, pois, e ainda hoje têm, para além do rio uma labuta diária quase de tanta monta como a que têm do lado de cá; por isso





Consertos em relógios e aparelhos de precisão, com garantia

Máquinas de controle e pessoal especializado

### OURIVESARIA VIEIRA

Rua Viana do Castelo, 7 — Telef. 23274 — AVEIRO

## Realizou-se

a inauguração do novo quartel dos Bombeiros de Albergaria-a-Velha

Com a inauguração solene a festiva do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha a população desta vila e com ela os seus valorosos «Soldados da paz», viveram momentos de grande euforia, pois que um velho sonho acabei-o de se tornar uma realidade.

As 8 horas, iniciou-se o programa com uma salva de morteiros. Em seguida, a fanfara dos Bombeiros Voluntários desta vila percorreu todas as ruas da mesma; às 11,30, teve lugar a cerimónia do içar das bandeiras no novo quartel, seguida de romagem ao cemitério local, após o que foi rezada missa na sede paroquial, pelo bispo de Aveiro.

Depois formaram em frente da tribuna instalada no novo quartel, onde já eram aguardados pelas entidades oficiais. Ali foi descerrada uma lápida inaugural, pelo sr. governador civil, onde se liam os nomes do presidente da Câmara, governador civil, inspector de incêndios da Zona Norte e bispo de Aveiro, após o que o chefe do distrito cortou a fita simbólica, dando assim por inaugurado o novo quartel.

Foram ainda descerrados os retratos dos srs. dr. António Fortunato de Pinho, na qualidade de fundador da associação; Américo Martins Pereira, como restaurador; Evaristo Gomes Freire e Sérgio Ribeiro da Costa, antigos comandantes. Procedeu à benção do imóvel o sr. bispo de Aveiro, que expressou o seu apreço e o seu carinho por todos os bombeiros e também a todos aqueles que a eles se dedicam. Enorme massa de gente já se aglomerava no salão nobre, esperando a chegada das individualidades, depois da visita às instalações.

All, e depois de muito aplaudidos, foram oradores os srs. dr. Flausino Correia, antigo presidente da Câmara e presidente da assembleia geral da corporação; António Henriques da Costa, presidente de direcção; comandante da corporação, eng. Laranjeira; dr. David Cristo, presidente

## FROSSOS

**Falecimento.** — No dia 23 de Junho findo, faleceu nesta freguesia a sr.ª Jenoveva Nunes Fernandes, de 57 anos, salteira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 8 horas, tendo celebrado missa de corpo presente o rev. pároco da freguesia.

Foram-lhe oferecidos 10 bouquets pela família.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

**Casamento.** — No dia 29 de Junho findo, realizou-se na igreja matriz desta freguesia o enlace matrimonial da menina Ana de Jesus Oliveira da Silva, de 23 anos, filha do sr. António Nunes Martins da Silva e de sua esposa sr.ª Elisa Dias de Oliveira, desta localidade, com o sr. José Francisco Domingues de Oliveira, de 23 anos, filho do sr. Francisco de Oliveira e de sua esposa sr.ª Maria de Jesus Domingues, do vizinho lugar de Loure.

Foram padrinhos o sr. António José de Araújo e sua esposa sr.ª D. Albertina da Silva Araújo.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

## De Vilarinho

**Falecimento.** — No dia 2 do corrente, faleceu na sua casa deste lugar a sr.ª Maria Rosa dos Santos, de 85 anos, viúva de Manuel Nogueira da Silva, desde 9 de Setembro de 1936, mãe da sr.ª Maria Rosa Nogueira dos Santos, casada com o sr. Manuel José da Silva, aqui moradores.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com a incorporação das Irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 8 bouquets e uma coroa pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu sobrinho sr. Manuel da Silva, industrial em Lisboa, e a toalha o seu genro.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

Na próxima quarta-feira, pelas 8 horas, será rezada na capela de Santo António, deste lugar, a missa do 7.º dia, em sufrágio da sua alma.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

## Notícias locais

### Desporto corporativo

Campeonato Distrital de Pesca de Rio

No domingo, dia 6, em Cacia, efectua-se a primeira mão deste prova, na qual estão inscritos 144 praticantes.

A segunda prova realiza-se em Eiroil, no dia 13 do corrente.

da mesa da assembleia; inspector de incêndios da Zona Norte, coronel Magalhães e por último, o governador civil, que agradeceu a presença de todos e em especial a dos homens que conseguiram concretizar aquela obra. O custo do novo quartel orçou em .1700 contos.

## De Sarrazola

**Rapaz afogado no Vouga.** — Na tarde do último sábado, dia 28 de Junho, quando tomava banho no Rio Vouga, próximo da ponte de cimento, pereceu afogado o servente de pedreiro Raúl Fernando dos Santos Matos, de 16 anos, filho do sr. José Maria de Sousa Matos e de sua esposa sr.ª Maria da Glória Pinto dos Santos, moradores neste lugar.

Compareceram no local três viaturas dos bombeiros de Albergaria-a-Velha e duas das corporações de Aveiro, que retiraram da água o cadáver do desventurado rapaz algum tempo depois.

Cumpridas as formalidades legais, os Bombeiros de Albergaria conduziram o cadáver para casa dos pais.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 20 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 14 bouquets e uma coroa, pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu pai.

**Rapaz trucidado pelo comboio.** — No dia 30 de Junho findo, ao quilómetro 266,900, entre as passagens de nível do monte de Sarrazola e da Póvoa, foi colhido pelo comboio rápido n.º 1, das 12,26 horas, o menor Agostinho da Cunha Malo, de 14 anos, que teve morte instantânea.

Segundo se supõe, o rapazito atravessou a via férrea após a passagem dum comboio e foi colhido pelo rápido na via ascendente, por não se ter apercebido da sua aproximação.

Era filho do sr. Manuel Maria Lopes de Oliveira Malo, negociante de gado, e da sr.ª Maria Emília Rodrigues da Cunha, deste lugar.

O seu cadáver foi levantado e após as formalidades legais entregue ao seu pai.

O funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18,30 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 8 bouquets pela família e amigos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

Lamentando os trágicos acontecimentos, enviamos sentidas condolências às famílias enlutadas.

**Falecimento.** — Nas Quintas do Sul, da praia da Torreira, faleceu no dia 30 de Junho findo, o sr. Manuel da Silva (o Borda d'Água), de 88 anos, natural de Vagos, que viveu muitos anos em Sarrazola, pai do sr. Manuel Rodrigues da Silva, casado com a sr.ª Angélica Lopes da Silva, e da sr.ª Rosa Rodrigues da Cunha,

# TORECA

## CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29-1.ª — Telef. 23719 — AVEIRO (Por cima da «Casa Campos»)

## Columbofilismo

### Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

CONCURSO DE VALENÇA Realiza-se amanhã, dia 6. Encastamento hoje, das 18 às 20 horas.

## De Angeja

**Veraneantes.** — Estão já a chegar à nossa terra muitos veraneantes, vindos de várias partes do continente, ultramar e estrangeiro, para gozar aqui o verão.

## Aluga-se

Casa moderna, com água quente e fria, em Sarrazola, junto à Casa do Povo de Cacia.

Tratar com Armando do Carmo Tavares, no Cabeço. (66)

casada com o sr. António Nunes, todos moradores na Torreira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, para o cemitério daquela freguesia, com a incorporação de 6 sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 8 bouquets com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o filho e o genro do extinto.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

**Casamento.** — Na igreja paroquial de S. Julião de Cacia, realizou-se no último domingo o casamento da menina Maria do Cou Martins da Silva, de 20 anos, filha do sr. José Maria Oliveira da Silva e de sua esposa sr.ª Ana Rosa Valente Martins, moradores neste lugar, com o sr. António Dias Barros, de 20 anos, natural da freguesia de Moreira do Lima, concelho de Ponte de Lima, residente no lugar de Sarcoal, freguesia de Leça da Palmeira, concelho de Matosinhos, filho do sr. Francisco António de Barros e de sua esposa sr.ª Rosa de Oliveira Dias, residentes em Moreira do Lima.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

## COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 1-6-1969	
PARA O NORTE	PARA O SUL
5,43 Semi-directo de Lisboa (cor.)	1,27 Semi-directo para Lisboa (cor.)
7,06 Tramuei	6,55 Tramuei
8,04 Tramuei	7,39 Tramuei
8,41 Tramuei	8,46 Tramuei
11,24 Tramuei	11,02 Semi-directo para Lisboa (cor.)
12,59 Tramuei	11,38 Tramuei
15,11 Tramuei	11,38 Tramuei
16,20 Semi-directo vindo de Lisboa	16,14 Automotora para Lisboa
18,31 Tramuei	16,54 Tramuei
19,59 Tramuei	18,55 Tramuei
21,25 Tramuei (cor.)	20,25 Tramuei
	21,53 Tramuei

Os comboios das 6,55, 8,46 e 14,03 seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,38, 16,54, 20,25 e 21,53, terminam em Aveiro; e o das 18,55, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

## Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,12 Rápido	10,29 Foguete
17,21 Foguete	15,27 Foguete
22,37 Foguete	19,48 Rápido

## Automóvel "Vauxhall"

Vende-se em bom estado, com rádio e muitos acessórios.

Tratar com Manuel Dias Ribellino — Pontão — Angeja, até 20 de Julho corrente.

## Vende-se

O direito à metade de um pinhal na Fontinha e o mesmo dum prédio de habitação na rua dos Pinheiros, em Angeja.

Tratar com Paulo Capela, em Angeja. (1)

## VENDE-SE

O prédio de rés do chão, 1.º e 2.º andar, que foi do Dr. Ricardo Souto, na Praça de Angeja, de bom rendimento.

Recebe ofertas Maria Gomes Neto, no mesmo prédio. (1)

## Trespasa-se

Estabelecimento de mercearia, vinhos e petiscos, no lugar de Vilarinho (Cacia), bem afreguesado e em boas condições.

Tratar com o proprietário Bastião de Almeida, no mesmo estabelecimento. (4)

## VENDE-SE

Terreno 2.450 m<sup>2</sup>, com projeto aprovado. Trata Bernardino da Silva Madaleno — Rua José Luciano de Castro, 87 — Esgueira — Aveiro. (8)

## Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

## Trespasa-se

em Frossos — Angeja

Estabelecimento de Mercearia, Vinhos, Café, Depósito de Pão e Secção de frango de churrasco, com água canalizada e terreno para ampliação comercial, por motivo de doença.

Tratar com José Marques da Silva — Frossos — Angeja — Telefone 93157. (8)

## MINIALFA-1

A Electrobomba Portuguesa que mais se vende em Portugal  
SOALFA a mais completa gama em Electrobombas  
SOALFA Electrobombas Submersíveis

## MANUEL TEIXEIRA

Olho d'Água Telef. 23506 AVEIRO

## Vê mal?

## Oculista Vieira

o conforto dos seus olhos

## OCULISTA VIEIRA

Óptica médica desde 1946

Propriedade da OURIVESARIA VIEIRA

Telef. 23274 — AVEIRO

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua de Crucifixo, 28-B.  
Telef. 27308 — LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTHEA

para Dentes MORTOS

ENFERMEIRA

para Dentes Dr. Havas  
(Atende a toda a hora)

Consultada:

Rua Lobo de Oliveira, 15 r/c  
Telef. 282104 — LISBOA

**Sapataria Balseiro**

— de —

**Abel da Silva Balseiro**

Rua da República — CACIA

No antigo edifício dos Correios

Encarregado do telefone público n.º 91102  
Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança  
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



**PORTO**  
**Rainha Santa**

ATE  
OS ANOS  
BEBEM...

RODRIGUES PINHO  
& C.ª

Vila Nova de Gaia

**ARMÉNIO**

Depósito (de Lãs para tricót  
(e das Malhas «Aéio»

Preços especiais  
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO  
Telef. 28575 PPC



Avenida Dr. Lourenço  
Polinho, 66

— Telef. 22228 —  
**AVEIRO**

**LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA**

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor  
sortido e os nossos melhores padrões

**FRADIQUE DE ALMEIDA**  
AUTOMOVEIS DE ALUQUER.

PRAÇAS EM:

AVEIRO — Praça Marquês de Pombal

ILHAVO — Telef. 28980 (p.f.)

FROSSOS — Telef. 98185

Residência:  
Rua Cândido Reis, 127-1.º  
AVEIRO — Telef. 23413

Chamadas a qualquer hora

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-  
mpressão. A comichão desaparece como por encanto.  
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-  
vada. Os sintomas começaram. Medicamento por excelên-  
cia para todos os casos de eczema humido ou  
seco, orofaria, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Agência Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

**FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS**  
FOGÕES, MÁQUINAS DE COSTURA  
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS  
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**

DE

**J. P. RIBÃES**

Largo do Espírito Santo  
CACIA

**Agência de Viagens**

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto  
bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
Embarques rápidos para África

**OFICINA DE CARPINTARIA E**  
MARCENARIA MECANICA

de  
**Manuel Marques Abreu Rua**

Telef. 98178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

**Bicicletas**

LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança

**Armando Crespo & C.**

Armazenistas - importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 118  
LISBOA — Telef. 227027



**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA  
Telef. 636008

Agente no Norte do País **Quilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 59 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massa para rolos e vernizes  
tipo-litográficos

**Agência Funerária Capela**  
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Traduções para  
todos os  
cemitérios  
do País

Auto-Fúnebre de Lano com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 a 39  
Gargem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 16  
AVEIRO Telef. permanente 23304 ESGUEIRA

**Sapataria Conflança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria  
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas,  
Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulsos, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»

**Vinício**

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Bombas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e apli-  
cadas para a agricultura, em limalite e fibrocimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais  
Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País  
Reparações :::: Trabalhos garantidos

Agência 28 — Telef. 28229 — VERDEMILHO — AVEIRO

**Vende-se**

Direito de aluguer de carro de  
praça na região de Aveiro.  
Informa-se nesta redacção.

Assinem e propaguem  
o nosso jornal

Para Bicicletas e Motorizadas comprar...  
...o **ESTRAGA** deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades  
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal  
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras  
Bicicletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Água e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fica bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**